



**Construindo conceitos de agroecologia e sistemas agrosilvipastoris na
Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns**

*Building agroecology concepts and agrosilvipastoris systems at the Federal Rural
University of Pernambuco / Academic Unit of Garanhuns*

BRITO, Erik Renan Pinto¹; ALMEIDA, Juliete Amanda Theodora de³; MUNIZ,
Lauana Souza⁴; ANDRADE, Luciano Pires de⁴; ANDRADE, Horasa Maria Lima da
Silva⁵

¹Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG/UFRPE), erickrenanm@gmail.com;
²UAG/UFRPE, juliete.amanda@hotmail.com; ³UAG/UFRPE, lauanasm@hotmail.com;
⁴UAG/UFRPE, lucianopandrade@gmail.com; ⁵ UAG/UFRPE, horasaa@gmail.com

Seção Temática: Construção do conhecimento agroecológico

Resumo: Este trabalho visa tratar do conhecimento dos alunos dos 1º e últimos períodos das ciências agrárias da UFRPE-UAG sobre esses sistemas e qual o conceito que eles têm destes sistemas, como metodologia foi utilizado a aplicação de questionários com alunos de Zootecnia, Medicina Veterinária e Agronomia, no qual se avaliou os conceitos e conhecimentos sobre a agroecologia e os sistemas agrosilvipastoris. As análises destes questionários geraram dados qualitativos e quantitativos. Como principais resultados, os alunos de medicina veterinária e zootecnia dos últimos períodos se sobressaíram em relação aos alunos dos primeiros períodos dos receptivos cursos, já os alunos de agronomia do último período apesar de 78% afirmarem que conhecem a agroecologia, no decorrer do questionário ficou nítido que eles não têm conhecimento sobre a área.

Palavras-chave: Agroecossistemas; Criação Animal; Sustentabilidade.

Abstract: This work aims to deal with the knowledge of students in 1st and last periods of agrarian sciences UFRPE-UAG on these systems, and what the concept that they have these systems as a methodology was used to apply questionnaires Animal Science students, Veterinary Medicine and Agronomy, in which it evaluated the concepts and knowledge about agroecology and agrosilvipastoris systems. Analyses of these questionnaires generated qualitative and quantitative data. The main results, students of veterinary medicine and animal husbandry in recent periods stood out in relation to students' primeiros periods of receptive courses, since the agronomy students from the last period despite 78% claiming they know agroecology in the questionnaire was over clear that they have no knowledge about the area.

Keywords: Agroecosystems, Livestock, Sustainability.



Introdução

Os sistemas agroflorestais tem se destacado como prática sustentável de produção, principalmente em pequenas propriedades. Uma dessas vertentes está ganhando um grande espaço quando se fala de criação animal: os sistemas agrosilvipastoris. Este sistema tem por objetivo conservar os recursos naturais, aumentar a produtividade agrícola e pecuária, fixar o homem no campo, trazendo melhoria na sua qualidade de vida, segundo SILVA et al(2013).

Diante disso TREVISAN (2010), afirma que as atividades agrossilvipastoris são alternativas de recuperação para áreas degradadas. SEGHESE(2006) ressalta que o desenvolvimento do Sistema de Produção Agrossilvipastoril é uma das alternativas mais adequadas, uma vez que combina cultura, árvores e animais em um conceito de imitação dos ecossistemas naturais. Segundo VIDAL (2007), complementa que um sistema agrosilvipastoril utiliza o reflorestamento das áreas degradadas com espécies nativas, ajudando assim na produção e qualidade de seus produtos melhorando a economia dos pequenos agricultores.

Assim, em virtude da importância desta temática para a agroecologia, este trabalho procurou estabelecer o conhecimento dos alunos das ciências agrárias da UFRPE-UAG sobre os sistemas agrosilvipastoris, a importância do mesmo para o seu curso e o conceito que eles têm destes sistemas.

Metodologia

A metodologia utilizada foi a participativa, utilizando como instrumento o método comparativo, este se ocupa da explicação dos fenômenos e permite analisar o dado concreto, segundo LAKATOS (2007). Segundo ASSI (2009) e BARROS, (2000) a metodologia participativa contribui facilitando os processos de construções e relações entre focos sociais, econômicos e ambientais.

Dessa forma, o trabalho consiste em qualificar o conhecimento das turmas das ciências agrárias do 1º e 10º período dos cursos de Zootecnia, Medicina Veterinária



e 1º e 9º períodos do curso de Agronomia, da Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns, Fazendo uma comparação entre os períodos iniciais e finais, de modo que se diferenciem entre os alunos que já cursaram e os que irão cursar as disciplinas de ecologia básica e conservacionismo e agroecologia.

A pesquisa foi realizada nos meses de março e abril de 2015, realizada pelo Núcleo AGROFAMILIAR através de questionários semi-estruturados e financiada através da chamada Nº 81/2013 – MCTI/MAPA/MEC/MPA/CNPQ.

O questionário foi realizado com 76 alunos, de um total de 168 alunos destes respectivos períodos. E foi constituído de onze perguntas, onde a primeira parte é composta por seis questões que analisam o perfil do aluno. Em seguida o questionário se completa com questões específicas sobre o conhecimento da Ciência da Agroecologia e Sistemas Agrosilvipastoris e quais os seus conceitos. Posteriormente, foi feita a análise dos dados, através da análise estatística exploratória.

Resultados e discussões

A análise dos dados acerca do conhecimento dos discentes chegou às seguintes ponderações: No curso de Zootecnia, os alunos do 1º período, 100% dos entrevistados não têm conhecimento sobre agroecologia e sistemas agrosilvipastoris. Porém os alunos do 10º período do mesmo curso 100% conseguiram conceituar e tem conhecimento na área de agroecologia e sistemas agrossilvipastoris.

No curso de Medicina Veterinária os 18 alunos do 1º período, 100% não conheciam o sistema agrosilvipastoril, e 33% não têm conhecimento sobre agroecologia, porém 67% destes alunos conhecem a agroecologia. Já o 10º período, com o total de sete



questionários respondidos de uma turma de 26 alunos, responderam que 78% conhecem a agroecologia e 22% desconhecem, e sobre os sistemas agrosilvipastoris 33% não conhecem, e 67% conhecem.

Em relação, ao curso de Agronomia, no 1º período, 65% desconhecem a agroecologia, e os outros 35% conhecem, e nos sistemas agrosilvipastoris apenas 20% conhecem e 80% desconhecem. Já os discentes do 9º período com nove questionários respondidos, 78% conhecem a agroecologia e 22% dos alunos desconhecem, e sobre o conhecimento dos sistemas agrosilvipastoris, 67% dos alunos conhecem e os outros 33% desconhecem. No entanto apesar de 78% afirmarem que conhecem a agroecologia, não demonstraram conhecimento sobre a mesma no decorrer das perguntas, não sabendo conceitua-la.

Portanto, os últimos períodos do curso de Zootecnia e Medicina Veterinária se sobressaíram em relação ao 1º período dos respectivos cursos, em relação ao conhecimento agroecológico e de sistemas agrosilvipastoris, isso devido a já terem cursado as disciplinas que envolvem a temática, já no curso de Agronomia, apesar destes já terem cursados as disciplinas que tratam desse tema, isso não ocorreu, ou seja, apesar de 78% dos alunos do 9º período afirmarem que conheciam, no decorrer do questionário/ entrevista foi notório que estes não tinham conhecimento sobre a mesma.

Esse é um dado preocupante, uma vez que estes alunos tem um enfoque maior nesta temática, na grade curricular é ofertada a disciplina de silvicultura, que é a base do conhecimento sobre os sistemas agrosilvipastoris, como cita SEGHESE (2006, p. 148) suas bases fundamentam-se na silvicultura (estudo e exploração de florestas, agricultura, no manejo do solo e em outras disciplinas ligadas ao uso da terra).

Conclusões



Os discentes do 10º período do curso de Zootecnia e Medicina Veterinária mostraram excelente desempenho, porque a maioria tem conhecimentos das temáticas e conceitos. Já os alunos da agronomia não tem tanto conhecimento e conceitos sobre estas temáticas. Vale ressaltar ainda que os alunos de zootecnia do 10 período se sobressaíram em relação aos demais alunos dos outros cursos, uma vez que 100% conseguiram conceituar e têm conhecimentos das temáticas.

Referências bibliográficas:

ASSIS, S. O. de. MANCIO, A. B.; MACHADO, T. M. M. Contribuições participativas para o sistema agrosilvipastoril. Universidade Federal de Viçosa- MG. Ev. Bras. De Agroecologia/nov. 2009 Vol. 4 No. 2 p.9.

BARROS, A. J. ; LEHFELD, N. A. de. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 4. ed. Petrópolis-RJ: Vozes. 2000 p.245.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. 5. reimp. São Paulo: Atlas 2007, p.310.

SILVA, N. S.; NOGUEIRA, F. R. B.; CARVALHO, M. G. X.; NARDELLI, M. J. ; SILVA, H. S. Sistematização de experiências visando a sustentabilidade e conversão agroecológica de agricultores familiares no território da Borborema, estado da Paraíba. Revista verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável /2013, p.4.

TREVISAN, L. F. A.; SILVA, S. M. Da; RODRIGUES, O. G. Contribuição dos Sistemas Agrosilvopastoris na Captação de Carbono. Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – Sistema Agrosilvopastoris CSTR/UFCG, Patos-PB.p. 14. 2010.

SEGHESE, M. A. Sistemas Agroflorestais: Sistemas de produção AGROSILVOPASTORIL diversificado, integrado, sustentável e orgânico; Sete Barras– Vale do Ribeira – São Paulo Novembro / 2006, p. 206.

VIDAL, M. D.; COSTA, T. V.; Implantação de sistema agrosilvipastoril em propriedades familiares do município de Careiro da Várzea – AM- Projeto Manejo dos Recursos Naturais da Várzea – ProVárzea/Ibama, Rev. Bras. de Agroecologia/out. 2007. p.4.